



DESENVOLVIMENTO INICIAL DE *Dalbergia ecastophyllum* (RABO DE BUGIO) SOB ESTRESSE SALINO NO SERTÃO PARAIBANO

Igor Marcos Almeida da Silva¹; Rosilene Agra da Silva²; Edivaldo Ferreira Pacheco Filho³; Arthur Vinicius Dimas dos Santos¹; Luciano Almeida Barros¹; Micaela Silva Coelho¹

¹Graduandos em Agronomia Universidade Federal de Campina Grande, Campus Pombal, , igormarcos_123@outlook.com; ²Docente Universidade Federal de Campina Grande, Campus Pombal, rosileneagra@hotmail.com; ³Mestre em Sistemas Agroindustriais Universidade Federal de Campina Grande, Campus Pombal: edimel@uol.com.br.

RESUMO

O rabo-de-bugio (*Dalbergia ecastophyllum*) pertencente a família Fabaceae, presente nas mais diversas formas de relevo, solo e vegetação, é uma espécie que apresenta capacidade de suportar situações adversas e estressantes, vigorosamente em condições de elevada salinidade e em alagamentos, sendo comumente encontrada em estuários, mangues e dunas costeiras. Objetivou-se com este trabalho avaliar o crescimento inicial da espécie no sertão paraibano sob estresse salino. O experimento foi conduzido em casa de vegetação do Centro de Ciência e Tecnologia Agroalimentar, Universidade Federal de Campina Grande, Campus Pombal. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, com seis tratamentos e três repetições obtidas através da adição de NaCl. A água utilizada foi a fornecida no abastecimento da população da cidade de Pombal, onde a captação é feita no rio Piancó, e apresenta uma condutividade elétrica de 0,3 dS m⁻¹ (T1), de forma que as soluções fossem calibradas para as respectivas condutividades elétricas da água de irrigação aplicadas após 30 dias da realização do sementeio: T1=0,3; T2=1,5; T3= 3,0; T4= 4,5; T5= 6,0 dS m⁻¹. As variáveis avaliadas foram após o início dos tratamentos sendo elas diâmetro do caule, altura de planta, número de folha e área foliar. Foi observada a diferença significativa entre as doses de água salina aplicadas para as variáveis em estudo, diâmetro de caule aos 45 e 60 dias de tratamento, altura de planta aos 30, 45 e 60 dias, e área foliar aos 45 e 60 dias após o início do tratamento, com efeito linear decrescente para todas. A irrigação com diferentes níveis salinos não influenciaram no desenvolvimento inicial de *D. ecastophyllum* para os parâmetros diâmetro do caule até os 30 dias, número de folhas até os 60 dias, altura de plantas até os 15 dias, e para área foliar até os 45 dias.

Palavras-chave: Estresse salino; Fabaceae; Crescimento de plantas; Plantas Apícolas

INITIAL DEVELOPMENT OF *Dalbergia ecastophyllum* UNDER SALINE STRESS IN THE BACKWOODS PARAIBANO, BRAZIL

ABSTRACT

The Bugio's tail (*Dalbergia ecastophyllum*) belonging to the Fabaceae family, present in the most diverse forms of relief, soil and vegetation, is a species that can withstand adverse and stressful situations, vigorously under high salinity and flood conditions, commonly found in estuaries, mangroves and coastal dunes. The objective of this study was to evaluate the initial growth of the species in the Paraíba hinterland under saline stress. The experiment was conducted in a greenhouse at the Center for Agri-Food Science and Technology, Federal University of Campina Grande, Campus Pombal. The experimental design was a randomized complete block design with six treatments and three replications obtained by the addition of NaCl. The water used was supplied to the population of the city of Pombal, where the catchment is made in the Piancó River, and has an electrical conductivity of 0.3 dS m⁻¹ (T1), so that the solutions were calibrated for the respective electrical conductivity of irrigation water applied after 30 days of sowing: T1 = 0.3; T2 = 1.5; T3 = 3.0; T4 = 4.5; T5 = 6.0 dS m⁻¹. The variables evaluated were after the beginning of the treatments, namely stem diameter, plant height, leaf number and leaf area. Significant differences were observed between the saline doses applied for the study variables, stem diameter at 45 and 60 days of treatment, plant height at 30, 45 and 60 days, and leaf area at 45 and 60 days after treatment. beginning of treatment, with decreasing linear effect for all. Irrigation with different saline levels did not influence the initial development of *D. ecastophyllum* for the parameters stem diameter up to 30 days, number of leaves up to 60 days, plant height up to 15 days, and leaf area up to 45 days.

Keywords: Saline stress; Fabaceae; Initial growth; Honey plants.